

A GRAÇA DE DEUS

Atos 17.22-31

Introdução

De acordo com C.S. Lewis, a graça de Deus é um conceito peculiar do Cristianismo. Nenhuma outra tradição religiosa tem qualquer equivalente à idéia de um Deus gracioso. A compreensão da graça de Deus é, portanto, vital para a experiência e vivência da espiritualidade cristã.

1 – O que é a graça de Deus

1.1. A graça de Deus é a boa vontade de Deus, a pré-disposição positiva de Deus, o desejo de abençoar, a intenção constante de fazer o bem e agir com bondade em relação ao universo criado e a humanidade. [Êxodo 33.19; Salmo 100.5; 2Crônicas 16.9; Jeremias 29:11; 33:3; Hebreus 4:16]

1.2. A graça de Deus é a interpelação, o apelo, o chamamento, o convite, a insistente convocação de Deus para que a humanidade se renda à sua bondade. [Hebreus 1.1,2; 3.7; 3.15; 4.7; Atos 14.16,17; 26.14]

1.3. A graça de Deus é o fluxo constante de amor e vida que sustenta o universo e a humanidade. [Isaías 18.4; Atos 17.28; Romanos 11.33-36; Hebreus 1.3]

1.4. A graça de Deus é a força ativa, o poder abençoador, o impulso, o empurrão que Deus imprime no universo e na humanidade para a existência e possibilidade do bem e do bom. [1Coríntios 15.10; Filipenses 2.13,14; Colossenses 1.29]

1.5. A graça de Deus é o favor imerecido de Deus para com a humanidade. [Mateus 5.45; Efésios 2.8-10; Tiago 1.17,18; 2Pedro 1.3]



A IGREJA QUE ESTÁ EM TUA CASA

1.6. A graça de Deus é a ação e o trabalho de Deus em favor do universo e da humanidade. [Salmo 37.5; Isaías 64.4; Mateus 6.25-34; Filipenses 4.19; 1Pedro 5.7]

1.7. A graça de Deus é a oportunidade, chance, concessão, permissão, autorização que Deus concede à humanidade para que experimente sua bondade e participe de seus atos bondosos. [Isaías 55.6; 2Coríntios 8.1]

2 - As implicações da graça de Deus

2.1. A vida não se explica sem a graça de Deus: Deus tudo criou, tudo sustenta e a todos concede vida e fôlego para que existam, inclusive em rebeldia e de maneira contrária ao seu caráter Santo, Santo, Santo. O Deus cristão é o Deus de toda a graça. [Isaías 6.1-5; Atos 17.24,25; 1Pedro 5.10]

2.2. A graça de Deus está presente inclusive onde a igreja ainda não está e aonde o evangelho ainda não chegou. [Atos 10.31; 14.16,17]

2.3. O mundo, a humanidade e o futuro são viáveis pelo fato de estarem sob a graça de Deus. Vale a pena fazer o bem, vale a pena semear para a justiça e a paz, pois a mão de Deus está promovendo e agindo em cooperação para trazer à existência o que é bom.

Considerações finais

Toda e qualquer experiência humana do amor; atos de justiça, compaixão, e solidariedade; expressão ética e estética; a arte e a cultura; a ciência, a tecnologia e o trabalho; as filosofias e sabedorias; a ordem, a estrutura inteligente e a coerência lógica da realidade física, orgânica e social; o prazer, a alegria e o contentamento; a superação, a possibilidade de começar de novo, e a inovação; a rebeldia contra a morte e tudo quanto a promove ou representa; as possibilidades utópicas em relação ao futuro; a fé, a esperança e a paz, se explicam pela graça de Deus.

A expressão máxima da graça de Deus é a presença de Jesus Cristo no mundo, e tudo quanto com ele irrompe como possibilidade para a criação e a

humanidade como fruto de sua vida, morte e ressurreição. Jesus é cheio de graça e verdade [João 1.14].

Para discussão em grupo

1. Alguém afirmou que a pregação da graça que não causa escândalo não é pregação da graça. Você concorda?
2. Quais os perigos embutidos na afirmação da graça de Deus?
3. Como podemos nos proteger dos perigos inerentes à afirmação da graça de Deus?
4. O que você pensa sobre a afirmação de que “a graça de Deus está presente inclusive onde a igreja ainda não está e aonde o evangelho ainda não chegou”?
5. Como esta compreensão da graça de Deus afeta sua vida?